

Capítulo 7

A tradição dos antigos

Mc 7:1 E Ajuntaram-se a ele os fariseus, e alguns dos escribas que tinham vindo de Jerusalém.

Mc 7:2 E, vendo que alguns dos seus discípulos comiam pão com as mãos impuras, isto é, por lavar, os repreendiam.

Mc 7:3 Porque os fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos antigos, não comem sem lavar as mãos muitas vezes;

Mc 7:4 E, quando voltam do mercado, se não se lavarem, não comem. E muitas outras coisas há que receberam para observar, como lavar os copos, e os jarros, e os vasos de metal e as camas.

Mc 7:5 Depois perguntaram-lhe os fariseus e os escribas: Por que não andam os teus discípulos conforme a tradição dos antigos, mas comem o pão com as mãos por lavar?

Mc 7:6 E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, Mas o seu coração está longe de mim;

Mc 7:7 Em vão, porém, me honram, Ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.

Mc 7:8 Porque, deixando o mandamento de Deus, retendes a tradição dos homens; como o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas.

Mc 7:9 E dizia-lhes: Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

Mc 7:10 Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, certamente morrerá.

Mc 7:11 Vós, porém, dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor;

Mc 7:12 Nada mais lhe deixais fazer por seu pai ou por sua mãe,

Mc 7:13 Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes. E muitas coisas fazeis semelhantes a estas.

Mc 7:14 E, chamando outra vez a multidão, disse-lhes: Ouvi-me vós, todos, e compreendei.

Mc 7:15 Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem.

Mc 7:16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça.

Mc 7:17 Depois, quando deixou a multidão, e entrou em casa, os seus discípulos o interrogavam acerca desta parábola.

Mc 7:18 E ele disse-lhes: Assim também vós estais sem entendimento? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar,

Mc 7:19 Porque não entra no seu coração, mas no ventre, e é lançado fora, ficando puras todas as comidas?

Mc 7:20 E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem.

Mc 7:21 Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios,

Mc 7:22 Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura.

Mc 7:23 Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.

A mulher cananeia

Mc 7:24 E, levantando-se dali, foi para os termos de Tiro e de Sidom. E, entrando numa casa, não queria que alguém o soubesse, mas não pôde esconder-se;

Mc 7:25 Porque uma mulher, cuja filha tinha um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi e lançou-se aos seus pés.

Mc 7:26 E esta mulher era grega, siro-fenícia de nação, e rogava-lhe que expulsasse de sua filha o demônio.

Mc 7:27 Mas Jesus disse-lhe: Deixa primeiro saciar os filhos; porque não convém tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos.

Mc 7:28 Ela, porém, respondeu, e disse-lhe: Sim, Senhor; mas também os cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos filhos.

Mc 7:29 Então ele disse-lhe: Por essa palavra, vai; o demônio já saiu de tua filha.

Mc 7:30 E, indo ela para sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e que o demônio já tinha saído.

Cura de um surdo e gago de Decápolis

Mc 7:31 E ele, tornando a sair dos termos de Tiro e de Sidom, foi até ao mar da Galiléia, pelos confins de Decápolis.

Mc 7:32 E trouxeram-lhe um surdo, que falava dificilmente; e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele.

Mc 7:33 E, tirando-o à parte, de entre a multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspiendo, tocou-lhe na língua.

Mc 7:34 E, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá; isto é, Abre-te.

Mc 7:35 E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da língua se desfez, e falava perfeitamente.

Mc 7:36 E ordenou-lhes que a ninguém o dissessem; mas, quanto mais lhos proibia, tanto mais o divulgavam.

Mc 7:37 E, admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem; faz ouvir os surdos e falar os mudos.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso